

MARIA STELLA SALVADOR

Cruz Segredo de amor



PAULUS



Aviso ao leitor

ESTE É UM LIVRO DE MEDITAÇÕES sobre a Paixão de Jesus e sobre a Cruz.

Consta de duas partes. Uma primeira parte tem a forma de meditações comuns, a outra tem a forma de vias-sacras.

Estas vias-sacras são uma para cada mês. Não são para ser feitas apressadamente, mas em meditação profunda, para nelas conhecermos melhor os nossos pecados e alcançarmos um maior desejo de emenda de vida.

As estações destas vias-sacras podem servir para meditação, mesmo que a pessoa que a faz não esteja a fazer a via-sacra.

Também não é um livro para ser “devorado” com rapidez. É uma obra para se meditar devagar, um pouco cada dia. Por vezes, talvez até algumas linhas cheguem.



Aviso também o leitor que este livro não se deve a quaisquer visões ou a locuções, como a uma primeira vista pode parecer, mas a meditações da autora, sendo esta forma de escrever apenas um estilo pessoal.

Agradeço a Deus a graça de o ter conseguido escrever e de ter sido possível publicá-lo, pois só a Ele devemos todo o bem que possamos fazer.

Peço ao Senhor que conceda a sua bênção a todos os que fizerem estas vias-sacras, e que estas meditações lhes façam tanto bem quanto me fizeram a mim ao escrevê-las.

MARIA STELLA SALVADOR



Prefácio

«DEUS quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade» (1Tm 2, 4), tendo «nos tempos antigos, muitas vezes e de muitos modos, falado aos antepassados por meio dos profetas» (Hb 1,1). Quando chegou a plenitude dos tempos, enviou o seu Filho, Verbo feito carne, ungido pelo Espírito Santo, a evangelizar os pobres, a curar os contritos de coração (cf. Lc 4,18), como «médico da carne e do espírito» (Santo Inácio de Antioquia), mediador entre Deus e os homens (cf. 1Tm 2,5). A sua humanidade foi, na unidade da pessoa do Verbo, o instrumento da nossa salvação. Por isso, em Cristo se realizou plenamente a nossa reconciliação e se nos deu a plenitude do culto divino.

Esta obra da redenção dos homens e da glorificação perfeita de Deus, prefigurada pelas suas



grandes obras no povo da Antiga Aliança, foi realizada por Cristo Senhor, principalmente pelo mistério pascal da sua bem-aventurada Paixão, Ressurreição dos mortos e gloriosa Ascensão, em que, «morrendo, destruiu a nossa morte e ressurgindo restaurou a nossa vida» (prefácio pascal). «Foi do lado de Cristo adormecido na Cruz que nasceu o sacramento admirável de toda a Igreja.» (Constituição *Sacrosanctum Concilium*, n.º 5)

Estas palavras do Concílio Vaticano II mostram a beleza e dignidade da nossa Sagrada Liturgia. Mas o Concílio diz também: «A Sagrada Liturgia não esgota toda a ação da Igreja, porque os homens, antes de poderem participar na Liturgia, precisam de ouvir o apelo à fé e à conversão.» (N.º 9) «A participação na Sagrada Liturgia não esgota, todavia, a vida espiritual. O cristão, chamado a rezar em comum, deve entrar também no seu quarto para rezar a sós (cf. MT 6,6) ao Pai; segundo ensina o Apóstolo, deve rezar sem cessar. (Cf. 1Ts 5,17) E o mesmo Apóstolo ensina-nos a trazer sempre no nosso corpo os sofrimentos da morte de Jesus, para que a sua vida se revele na nossa carne mortal. (Cf. 2COR 4,10-11) É essa a razão por que no sacrifício da Missa



pedimos ao Senhor que, tendo aceitado a oblação da vítima espiritual, faça de nós uma “ofer-ta eterna” a Si consagrada.» (N.º 12) Por isso, o Concílio recomenda «os exercícios piedosos do povo cristão» (n.º 13).

Um destes exercícios piedosos é a meditação da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e a oração da via-sacra. A Paixão do Senhor é tão profunda e tão grande que podemos descobrir sempre mais e sempre novos aspetos que enchem o nosso espírito com afetos piedosos e mais amor para com Deus, que nos prova o seu amor infinito para connosco. São de profunda verdade as palavras do Evangelista: «Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.» (JO 13,1) Sim, a Paixão é a verdadeira escola do Amor de Deus. Aprendemos quanto é que Ele nos ama, e quanto é que nós O deveríamos amar.

Temos neste livro várias meditações sobre a via-sacra. São sempre aspetos diferentes para enriquecerem a nossa compreensão da Paixão do Senhor. Mas esta compreensão não pode ser somente um conhecimento mais intelectual do acontecimento histórico. Devemos compreender



com o nosso coração, e isto significa pedir perdão pelos nossos pecados, porque foram eles que causaram as dores de Jesus. Devemos aprofundar a nossa contrição para podermos crescer no amor para com Deus e para com o nosso próximo. Uma vez que nós recebemos tanta Misericórdia divina, devemos também ser misericordiosos para com o nosso próximo, segundo a parábola que Jesus nos ensinou (cf. MT 18,23-35).

Que estas páginas nos levem a um maior amor para com Deus e para com o nosso próximo, são os meus votos e pedidos a Nosso Senhor e a sua Santíssima Mãe.

PE. PAULUS SEEANNER



Índice

Prefácio	9
----------------	---

Meditações da Paixão

A espada	15
Sujeições.....	18
A caridade e a Cruz.....	24
Perceber de amor.....	34
Perceber mais de amor	37
Perdão	41
Chamadas	47
Sofrer por ser Cristo.....	52
Guia de contemplação.....	55
Pedro e Judas	59
No palácio de Herodes	63
Pilatos	67
Flagelação.....	71
Coroação de espinhos	74
Pegar na Cruz.....	76
Calvário	78



Cruz.....	81
Estar na Cruz.....	84
Mãe – Barreiras.....	88
A sede.....	94
Coração de Jesus.....	99
Ressurreição	103

Vias-sacras

Via-sacra da infância.....	109
Via-sacra da reparação	142
Via-sacra da Quaresma.....	174
Via-sacra do Tempo Pascal	210
Via-sacra da Santíssima Virgem	242
Via-sacra do Coração de Jesus	275
Via-sacra do preciosíssimo Sangue de Jesus	315
Via-sacra da Vida Eterna	354
Via-sacra da tua vida	393
Via-sacra da fé.....	428
Via-sacra da esperança.....	462
Via-sacra do Advento	494